

«Defender o Ambiente»

«Defender o Ambiente» foi o tema para o 21.º Dia Mundial da Normalização que se celebrou a 14 de Outubro sob a égide da Organização Internacional de Normalização e da Comissão Electrotécnica Internacional.

Este dia constituiu a ocasião anual de chamar a atenção para a importância da normalização e de render homenagem aos esforços de milhares de peritos que colaboram na elaboração de documentos técnicos conhecidos como normas.

Ao escolher como tema o «Ambiente» pretendeu-se mostrar que as normas internacionais podem e devem desempenhar um papel vital para ajudar a salvaguardar o meio ambiente. Dezenas de Comissões Técnicas trabalham na preparação de normas em domínios relacionados com este tema, como sejam: a qualidade do ar, da água e do solo, acústica, vibrações e choques mecânicos e a ergonomia.

As Comissões Técnicas de Normalização, reunindo no seu seio cientistas, produtores, utilizadores, representantes de laboratórios e administração pública constituem um dos foruns melhor colocados para contribuir para a

resolução de problemas técnicos que influenciam o ambiente.

As normas internacionais, que são voluntárias e obtidas por consenso, constituem uma referência fundamental para o trabalho de harmonização das legislações adoptadas pelos diferentes governos.

O estabelecimento de métodos de ensaio normalizados será um passo importante, quando problemas de poluição ou de destruição de ecossistemas não conhecem fronteiras.

A Normalização

A normalização é uma actividade cuja importância remonta ao tempo da revolução industrial.

A evolução tecnológica, a complexidade crescente do tecido industrial e o aumento das trocas comerciais à escala mundial contribuíram para o importante papel macro-económico, que a Normalização desempenha nos dias de hoje. Possibilita, assim, estabelecer regras contratuais entre cliente e fornecedor, alargar mercados e ainda permitir reduzir custos de fabricação.

As normas são documentos contendo especificações técnicas e preparadas com a colabora-

ção e o consenso ou a aprovação geral das partes interessadas. Baseadas em resultados conjugados da ciência, da tecnologia e da experiência visam a optimização de benefícios, para a comunidade no seu conjunto, e são aprovadas por organismos qualificados a nível nacional, regional e internacional.

A Normalização e o Mercado Único

No actual contexto as normas europeias (EN), elaboradas no âmbito do Comité Europeu de Normalização, no qual participam os países da CEE e EFTA, têm um papel relevante, em especial após a aprovação da Resolução do Conselho de Ministros da Comunidade de 7 de Maio de 1985, conhecida por «Nova Abordagem».

Esta Resolução, ao consagrar o princípio de referência a Normas Europeias nas Directivas Comunitárias, considerou a Normalização como o vector estratégico para a concretização do Mercado Único.

A partir desta altura, as Directivas Comunitárias passaram apenas a incluir os requisitos essenciais, respeitantes ao ambiente, à segurança e à saúde, a que os bens e

serviços postos no mercado comunitário deviam obedecer.

A comprovação da presunção da conformidade desses bens ou serviços com os requisitos é da responsabilidade dos seus produtores. No entanto, considera-se, como via privilegiada para esta comprovação, a produção de acordo com os documentos harmonizados (normas europeias) a que cada Directiva faz referência.

O Instituto Português da Qualidade

O Instituto Português da Qualidade (IPQ) é o organismo nacional que gere e desenvolve o Sistema Nacional de Gestão da Qualidade (SNGQ) — enquadramento legal para os assuntos da qualidade, em Portugal, e assegura, a nível internacional, a representação nacional no domínio da qualidade, mantendo estreito contacto com os seus congéneres estrangeiros.

O IPQ é responsável pelas actividades de controlo metrológico, de calibração, de normalização e de informação especializada na área da qualidade e, no âmbito do SNGQ, procede à certificação oficial de produtos e de sistemas da qualidade das empresas e à acreditação de entidades.

No domínio da normalização o IPQ coordena, directamente ou com a colaboração de Organismos de Normalização Sectorial (ONS) por ele reconhecidos, a actividade normativa nacional, sendo da sua responsabilidade a preparação dos

programas de normalização, a propor ao Conselho Nacional da Qualidade, e a aprovação e homologação das Normas Portuguesas (NP).

As NP são, regra geral, elaboradas por Comissões Técnicas Portuguesas de Normalização

(CT), nas quais é assegurada a possibilidade de participação de todas as partes interessadas, seguindo o processo consensual.

Na sua qualidade de Organismo Nacional de Normalização, o IPQ é membro das organiza-

ções internacionais e europeias de normalização, competindo-lhe coordenar a participação nacional nessa elaboração e exprimir o voto nacional junto dessas organizações após consulta às entidades interessadas. ■

NOVIDADES

Em 1992 a revista **ELECTRICIDADE** publicará «temas especiais», sobre assuntos actuais de interesse informativo e comercial no âmbito tecnológico da Engenharia Electrotécnica, Electrónica e Computadores, por exemplo, instalações em edifícios, fontes ininterruptas, redes de comunicação, etc. Serão 11 números todos produzidos em fotocomposição e impressão a offset pelo preço anual de 3 750\$00. Veja a diferença a partir de Janeiro.

ANUNCIANTES

Schröder	Capa 2
Landis & Gyr	364
Metropolitano de Lisboa	365
EDP	368
Cel-Cat	377
Bruno Janz	378
Mague	379
Siemens	380/381
Cabos Ávila	382
EFACEC	383
Telemecanique	384
Cunha Barros	Capa 3
Cel-Cat	Capa 4

LANDIS & GYR

APARELHOS E SISTEMAS PARA.

- ENERGIA
- CONFORTO
- TELECOMUNICAÇÕES

APLICAÇÕES (exemplos)

- CONTAGEM, TELECONTAGEM, GESTÃO DE ENERGIA, TELEACÇÃO, TELECOMANDO CENTRALIZADO
- AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO, AR CONDICIONADO
- GESTÃO TÉCNICA DE EDIFÍCIOS
- TELEFONES PÚBLICOS DE MOEDAS E DE CARTÃO, GESTÃO DE CHAMADAS TELEFÓNICAS
- UNIDADES DE SELECÇÃO DE NOTAS BANCÁRIAS, LEITORES ÓPTICOS
- MARCAS DE SEGURANÇA

Sede:

Rua Filipe da Mata, 66-1.º - 2.º
Telefs. 76 93 82 - 77 58 29 — Enc.
Telex 13696 LANDIS P
FAX 764203
End. Teleg. GYR
1600 LISBOA

★ ★

Agentes no Porto:

Construções Eléctricas Schröder SARL
Largo Ferreira Lapa, 24-1.º Esq.º, Tras.
Telefs. 66 79 96 - 69 70 96
4100 PORTO